

PÁSCOA TERÁ PESCADOS COM PREÇOS ACIMA DA MÉDIA E CHOCOLATES MAIS CAROS.

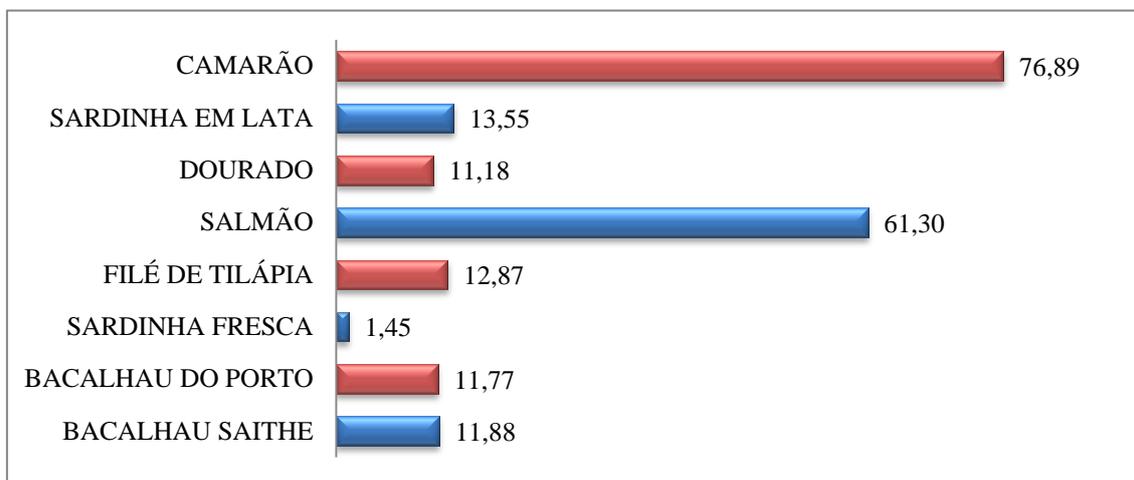
Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento (SINC)
Gerência de Estatística e Indicadores

A Secretaria de Planejamento, Gestão e Patrimônio (SEPLAG), através do Índice de Preço ao Consumidor (IPC) realizou, entre os dias 22 e 28 de março do ano de 2017, coletas de preços de produtos mais procurados no período que antecede a Páscoa. A pesquisa analisou os principais supermercados da capital alagoana, considerando os itens mais consumidos e procurados nesta época do ano, como: peixes, vinhos, caixa de bombom e ovos de páscoa, mas além desses, deu destaque a outros produtos que são utilizados para a preparação do tradicional almoço de páscoa, dentre eles estão, sardinha em lata, azeitona, palmito, alface, repolho, cebola, leite de coco e ovos de galinha. Essas análises são feitas em comparação com o mesmo período do ano anterior..

A páscoa de 2017 apresentará uma elevação acima de média em relação ao ano de 2016 nos produtos de pescados. Para o caso do camarão, os preços subiram (76,89%) em função da presença de um parasita que reduziu a população nos criadouros, acarretando em um aumento dos custos. Diante disso, a aquisição do produto ficou mais difícil e o consumidor terá que pagar mais caro adquirí-lo. O valor do Salmão obteve uma variação de 61,30%, devido, principalmente, à proliferação de parasitas no mar no Chile - maior produtor de Salmão de viveiro mundial - fato que deixou o preço do peixe mais “salgado”.

Os dados acima mencionados estão dispostos no Gráfico 1, que apresenta a variação percentual simples de pescado - acompanhamento mais utilizado na elaboração do prato do domingo de páscoa. No ano de 2017 ocorreu elevação nos preços de todos os produtos, mas existem também os pescados que sofreram elevações consideráveis, como exceção do Dourado (11,18%).

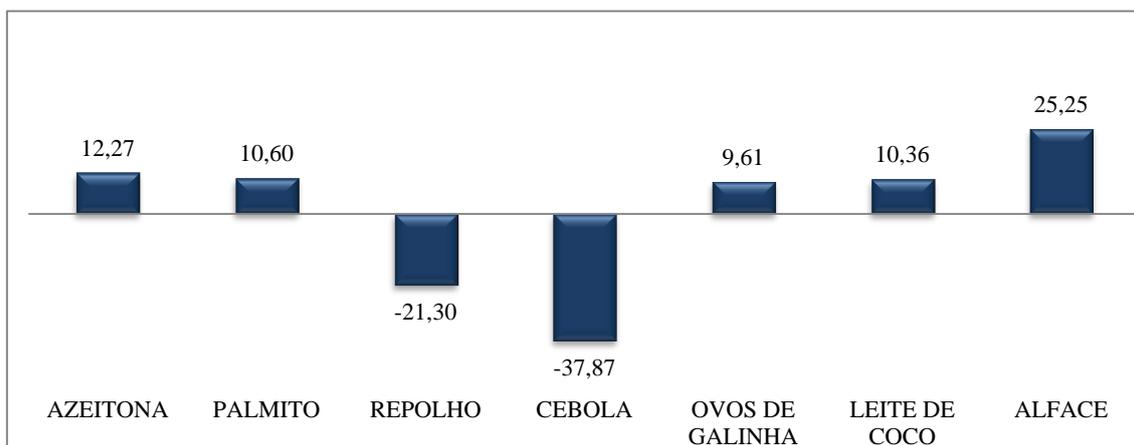
Figura 1 - Variação Percentual Simples de Pescados em Maceió/AL (2016-2017)



Fonte: Seplag - AL/Sinc/IPC

De acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) as chuvas intensas e o calor em excesso nas principais regiões produtoras do país comprometeram a produção, portanto têm-se aumento dos preços.

Figura 2 - Variação Percentual Simples Legumes e Tubérculos em Maceió/AL (2016-2017)



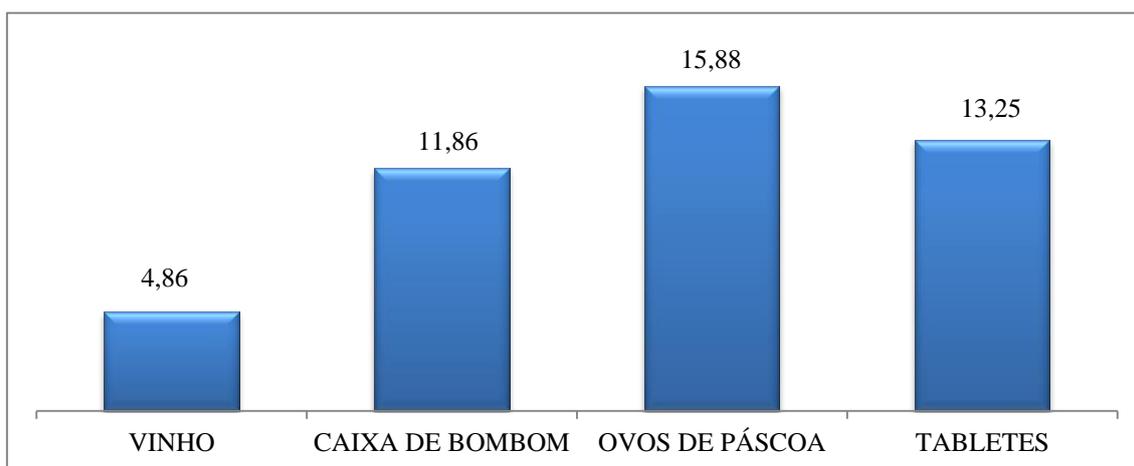
Fonte: Seplag - AL/Sinc/IPC

A Figura 2 mostra os produtos que são utilizados para confecção de pratos tradicionais na época da páscoa, com destaque para a Alface, que apresentou a maior

elevação (25,25%) em relação a pesquisa do ano anterior. A Azeitona apresentou um aumento de 12,27% em relação ao ano de 2016, em função de uma redução, de aproximadamente 30%, na produção.

A Cebola foi o produto que mais obteve deflação (37,87%) que, ainda de acordo com a CONAB, a hortaliça produzida na região Sul está abastecendo o mercado nacional e segurando os preços a baixos patamares. Outro produto que também apresentou deflação foi o Repolho, com queda de 21,30%. Esta redução de preços está relacionada à maior oferta.

Figura 3 - Variação Percentual Simples de Chocolates e Vinhos em Maceió/AL (2016-2017)



Fonte: Seplag - AL/Sinc/IPC

Na Figura 3 é demonstrada a variação de chocolates e vinhos. Os chocolates apresentaram alta de 11,86% nas caixas de bombons e de 15,88% nos ovos de páscoa. Os fabricantes, em 2017, estão apostando em produtos ainda mais interativos, comercializando Ovos com brinquedos para atrair ainda mais os fãs de chocolate.

Os tabletes, que são uma alternativa para quem pretende gastar menos no período páscoa, exibiram variação 13,25%. Vale destacar que estes itens são bastante procurados nessa época do ano.

Como já era de se esperar, os preços dos produtos mais tradicionais de páscoa estão mais caros do que o normal, levando-se em conta diversas adversidades, como aumento nos custos. Os produtos apresentaram variações considerável, dessa forma, para quem está pensando em presentear nessa páscoa é recomendado que seja realizada boa pesquisa de mercado para poder adquirir chocolates e outros produtos em melhores preços.

REFERÊNCIAS

SEPLAG. Pesquisa de preços de produtos de páscoa, pescados e vinhos. Maceió 2016.

Preço do salmão sobe 50% devido a problema com parasitas do mar. **Portal O Observador**. Disponível em: <<http://observador.pt/2017/01/13/preco-do-salmaa-sobe-50-devido-a-problema-com-parasitas-do-mar/>>. Acesso em: 30/03/2017.

Há menos azeitona, o azeite deve ficar mais caro. **Portal Correio do Pantanal**. Disponível em: <<http://www.correiodopantanal.com.br/ha-menos-azeitona-o-azeite-deve-ficar-mais-caro/>>. Acesso em: 29/03/2017.

Preço da cebola cai e chuva e calor prejudicam produção de alface e cenoura. Jornal do Brasil. **Portal TERRA**. Disponível em: <<http://www.jb.com.br/economia/noticias/2017/03/21/preco-da-cebola-cai-e-chuva-e-calor-prejudicam-producao-de-alface-e-cenoura/>>. Acesso em: 30/03/2017.

Preço do camarão dispara em Pernambuco. **Portal Uol**. Disponível em: <<http://jconline.ne10.uol.com.br/canal/economia/pernambuco/noticia/2016/10/25/preco-do-camarao-dispara-em-pernambuco-258062.php>>. Acesso em: 29/03/2017.